

EDITORIAL

Caros Leitores,

Neste quarto número da RACEF, são apresentados quatro artigos.

No primeiro, intitulado **“Análise da Implantação dos Sistemas de Informação em uma Instituição Federal de Ensino de Alagoas à Luz da Teoria Institucional”**, Mônica Ximenes Carneiro da Cunha e colaboradores analisam o processo de aquisição e implantação de sistemas de informação à luz da teoria institucional, buscando entender os elementos e os contextos de referência que influenciaram e ainda influenciam na escolha e adoção das tecnologias. Trata-se de um estudo de caso longitudinal onde os dados que suportam a análise foram obtidos através de entrevistas estruturadas com todos os gerentes de tecnologia da informação que ocuparam o cargo desde a criação da gerência de tecnologia da informação (GTI) na instituição até a atualidade. Os resultados obtidos reforçam a idéia de que existem diversas pressões ambientais que orientam o processo de implantação de sistemas de informação no contexto estudado e que cada um deles apresenta peculiaridades em relação ao processo de legitimação.

Kelma Rodrigues Bichara e Marcos Antônio de Camargos apresentam o artigo **“Desmutualização, Abertura de Capital e Fusão da Bovespa e BM&F: uma Análise das suas Vantagens, Desvantagens e Conseqüências”**, cujo objetivo é analisar as vantagens, desvantagens e conseqüências da desmutualização, da abertura de capital e da fusão da Bovespa e BM&F. Trata-se de um estudo de caso múltiplo, descritivo, conduzido por um enfoque qualitativo no qual se utilizou principalmente, de dados secundários obtidos por pesquisa documental nos prospectos de abertura de capital e sites das instituições pesquisadas e imprensa especializada. Argumenta-se que, se por um lado, as transformações organizacionais implantadas pelas duas bolsas, apesar de terem acarretado no aumento dos custos e despesas da abertura de capital e manutenção como companhia aberta; por outro, resultaram em uma instituição com poder tecnológico, operacional e financeiro com potencial de expansão local, por meio da oferta de novos produtos e serviços, e regional, por meio de aquisições de outras bolsas na América Latina.

Antônio Costa Silva Júnior e José Célio Silveira Andrade apresentam o artigo **“Tecnologias mais Limpas e Desenvolvimento Sustentável no Brasil: contribuição de projetos de MDL”**. Nele, os autores têm como objetivo avaliar as contribuições de projetos de MDL para a geração de tecnologias mais limpas e promoção do desenvolvimento sustentável no Brasil. Para isto, foram selecionados 10 casos representativos da realidade brasileira, e adotou-se uma estratégia metodológica de estudo multicase onde foi utilizada a técnica de triangulação de dados e posterior análise à luz de um modelo construído a partir dos conceitos de ciclo de projetos de MDL, transferência tecnológica, tecnologias ambientais e desenvolvimento sustentável.

Por fim, Cecília Maria Villas Bôas de Almeida e colaboradores apresentam o artigo **“Contabilidade ambiental em energia do projeto de compensação ambiental ECOÍRIS”**, estudo que utiliza a síntese em EMERGIA para avaliar o sistema ECOÍRIS. Os resultados deste estudo indicam que o sistema da compensação ambiental possui EMERGIA total de $4,39 \times 10^{16}$ sej. Foram calculadas as transformidades da alface ($3,07 \times 10^5$ sej/J) e da couve manteiga ($1,10 \times 10^4$ sej/J), como também a transformidade das mudas de árvores. Para produzir cada joule de energia de uma muda de árvore nativa, são necessários $7,13 \times 10^{11}$ joules de EMERGIA solar.

Boa leitura!

Prof. Dr. Charbel J. C. Jabbour

Editor da RACEF